

*O governo de Minas Gerais impõe calamidade à vida dos servidores do estado.*



Foi anunciado hoje (10), pelo governo de Minas Gerais que neste mês de maio, o já atrasado salário do trabalhador mineiro, deve atrasar ainda mais. Segundo o governador, em entrevista na rádio Itatiaia nesta manhã, a medida decorre da necessidade de se rodar outra folha por causa da suspensão dos pagamentos de quem acumula cargo irregularmente no estado. Segundo ele, esses trabalhadores somam cerca de 100 mil servidores, que devem ficar sem

receber até provar que não cometeram as irregularidades. Enquanto que para os demais, o atraso resultará “em dois ou três dias”. Ainda segundo a entrevista do governador, a ordem de suspensão veio do Tribunal de Contas do Estado.

Por decorrer de uma decisão judicial, até parece válida a justificativa do governo para o atraso. Mas só parece, uma vez que basta olhar para os últimos dois anos do governo Pimentel, para saber que a imposição do TCE é maquiagem para a rasteira que o trabalhador deve sofrer neste mês. E assim tem acontecido há dois anos, todos os meses. Que vergonha! Estamos falando, entre outros trabalhadores, daqueles que recebem salário mínimo, e que dependem dele para a sobrevivência de suas famílias. Trabalhadores que são obrigados a acordar todos os dias sem saber se poderão alimentar seus filhos, ou até mesmo deslocar-se até o trabalho, já que o vale-transporte nem sempre é debitado em tempo hábil.

A postura deste governo desrespeita profundamente a pessoa humana e impõe situações indignas à vida dos trabalhadores. Um representante que traz o nome dos trabalhadores na bandeira de seu partido que há dois anos, todos os meses, despe-se de toda vergonha e humanidade, para ir à público anunciar mais um golpe nas costas do trabalhador. Os servidores já não esperam outra coisa, senão desrespeito deste governo. É impossível acreditar nas datas do já penalizante escalonamento dos salários, já que tampouco nestes casos as datas são cumpridas. E os bancos e empresários, também estão sofrendo com a crise mineira, Pimentel? Ou é só o trabalhador mesmo que paga por ela?

Em reunião da mesa SUS hoje, os representantes do sindicato cobraram da gestão da Secretaria Estadual de Saúde (SES), um posicionamento diante da situação a ser apresentado aos trabalhadores. Segundo a gestão, até às 14h de hoje, será dada a resposta. Caso não seja mantida a data prevista (16/05), a estratégia dos trabalhadores da saúde deve ser novamente discutida na próxima segunda-feira, em assembleia geral com paralisação.

O Sindicato Único dos Trabalhadores da Saúde (Sind-Saúde/MG) repudia os atrasos de salários bem como toda forma de desrespeito que tem sido direcionada aos trabalhadores por esse governo, e exigimos que seja revista essa postura vergonhosa, urgentemente. Reiteramos aqui para os servidores, que este é um dos eventos que chamam para a necessidade da união de todos e todas na luta pelo direito. Já que nenhum governo, seja ele tucano ou dito de esquerda, demonstrou cuidado ou respeito com a classe dos trabalhadores. Somente com luta é que podemos avançar!